

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

TEORIA E PRÁTICA: IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES

Sandra Caroline do Amaral¹
Ligia Lobo de Assis²

RESUMO: Observar é ver além do que se pode notar, é absorver informações para aprofundar sua pesquisa. É um método científico fundamentador da prática, relacionada com a teoria. No Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência pode-se ir além da formação mínima do curso superior, promovendo uma maior aproximação com a realidade escolar. O Projeto relaciona a pesquisa com a observação, coleta de dados, discussão e análises para melhoria dos problemas possivelmente encontrados. Por meio das observações que foram feitas em escolas em parceria com o projeto, notou-se fatores importantes para compararmos a teoria com a prática. Espera-se que nas próximas etapas, o PIBID possa contribuir efetivamente para a formação dos docentes tanto em nível médio como superior, bem como para a prática pedagógica dos professores das escolas da rede pública envolvidas no programa.

Palavras-chave: Observação. Pesquisa. Prática. Teoria.

Observação: a construção de um olhar

Para que haja uma melhor compreensão do que é ensinado na teoria, é preciso necessariamente da prática. A observação está presente nos cursos de Pedagogia, estagiando em níveis de ensino diferente. Agora se vivencia a prática novamente, sob a análise teórica, porém na área do Curso Normal, formador de docentes para a Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. A observação tem um papel revelador, contribuindo para a percepção da realidade com suas informações. “Prática de ensino, realizada mediante observação, experimentação e participação [...]” (SAVIANI, 2009, p.146).

A oportunidade que o PIBID oferece é extremamente importante para quem deseja uma formação diferenciada na área, pesquisando, analisando, observando e discutindo a realidade com a teoria, em um contexto de aproximação real com o seu campo de atuação: a Educação Básica. Toda análise é válida para o processo de formação de futuros professores e a prática desenvolvida pelo projeto se estende em escolas parceiras que permitem a observação e participação dos bolsistas de iniciação à docência.

O subprojeto do Curso de Pedagogia organiza-se, neste caso, em grupos de trabalho, que abordam os aspectos do contexto histórico da escola e do curso de Formação de Docentes e os documentos escolares, além daquele voltado à observação da prática pedagógica dos docentes do curso. Esta organização ocorre em razão da compreensão de que o trabalho

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Internacional e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. E-mail: s_eu_c@hotmail.com

² Professora Coordenadora do Subprojeto PIBID Pedagogia UNINTER. E-mail: ligia.a @uninter.com

realizado nas salas de aula tem profunda ligação com a organização da escola, seu contexto e sua gestão.

A importância da observação na formação docente

Observação é um método científico, que é utilizado para registrar, comparar e concluir. Permite analisar as informações e acrescentá-las aos conhecimentos em nível de experiência. Observando a desigualdade da educação na nossa cidade e regiões metropolitanas, e as diferentes condições sociais presentes, o projeto se desenvolveu com objetivo principal sendo: a pesquisa aprofundada na relação entre o professor na escola e a educação atual. A área de observação é o Ensino Médio Integrado, a qual permite levantar dados sobre os métodos que os professores utilizam para ensinar os futuros docentes a exercer sua profissão. É através da pesquisa e observação que a realização desse estudo é possível. Relação entre teoria e prática, é a base do PIBID. “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 1997, p.43)

Nessa primeira etapa do projeto pode-se observar na prática, muito daquilo que é visto somente como teoria e registrar também que muitas vezes a teoria não é colocada na prática. Observa-se isso através das análises das metodologias e concepções de ensino com os quais cada professor trabalha dentro de um mesmo ambiente. Nesse período investigou-se o perfil dos alunos, compreendeu-se a expectativa de formação e o motivo de inserção, teve participação das atividades na formação dos alunos e muitos outros fatores que ajudaram a produzir registros das observações, análises individuais e coletivas a partir da coleta de dados.

A teoria é a base do conhecimento, mas é através da observação e vivência que se pode analisar, e concluir como funciona a teoria na prática, numa relação dialética. A articulação entre um fator e outro são fundamentais durante as observações. A observação possibilita analisar, de forma geral como tem se implementado atualmente, as políticas educacionais voltadas para o curso de formação de professores em nível médio, além de colocar-nos na prática da descrição, compreensão e interpretação dos agentes sociais que envolvem o ensino.

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas (BARREIRO; GEBRAN, 2006, p. 22).

2385

Observar possibilita o aperfeiçoamento da prática pedagógica, e é a principal fonte de informação. Precisa ser debatida com a teoria, para que possamos compreender onde a teoria está sendo colocada na prática. No PIBID é possível fazer parte dessa prática e executar a pesquisa por meio da observação, questionários, análises, e estudos. A observação é específica em uma área de pesquisa, o que permite que o tema seja aprofundado. No contexto das atividades realizadas no projeto, a observação das aulas de metodologias de ensino tem o objetivo de conhecer a dinâmica interna do processo de ensino e fazer a reflexão sobre os conhecimentos e a prática presente no curso de formação, que será a base sobre a qual as próximas ações pedagógicas serão elaboradas.

Participar do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é muito mais do que estar inserido dentro da escola pública. “É a possibilidade de desafiar, confrontar, refletir, repensar, reafirmar e questionar conceitos, concepções e práticas que permeiam a formação do licenciado em pedagogia” (CAPPELLETTI, 2013, p.13).

Durante o primeiro semestre do projeto, dando início a pesquisa, observou-se uma turma de aproximadamente quinze alunas, que estão no último ano do Curso Normal, na modalidade subsequente. Sua faixa etária é de vinte e quatro anos em média e percebe-se a existência de pequenos grupos na sala, o que acaba gerando conflitos e divergência durante as aulas. É importante ressaltar que praticamente todas já estão empregadas na área de educação, o que levaria a suposição do comprometimento com sua própria formação, tendo em vista que as alunas já tem contato com a complexidade da realidade onde irão atuar.

2386

A infraestrutura é boa e de forma geral as salas da escola observada são amplas, bem ventiladas e iluminadas, possuem quadros, mesa do professor, ventilador, televisão e quadro de avisos. Observou-se na sala cartazes de trabalhos realizados pelas alunas. Como estavam em final de período, pouca metodologia por parte dos professores foi observada durante as aulas, haviam muitos trabalhos escolares a serem entregues e apresentados em sala, regência e banca para realizarem.

Existe uma relação de proximidade entre alunas e professoras, o que nem sempre significa uma boa experiência, pois é necessário que haja limites quanto aos papéis e funções nessa relação para que o ensino e aprendizagem sejam bem encaminhados. Há somente uma professora que ministra duas disciplinas neste ano letivo: Metodologia do Ensino de História para o quarto e quinto período, e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Alfabetização para o terceiro período.

Percebeu-se que há uma grande diferença na cultura do curso subsequente em relação ao curso integrado, tanto na postura dos professores, quanto no comprometimento dos alunos. Para a próxima etapa de observações, duas matérias específicas serão enfatizadas: Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Alfabetização e Metodologia do Ensino de História.

Na próxima etapa de implementação das ações do PIBID, pretende-se desenvolver propostas para colaborar e contribuir com as escolas participantes do programa, enriquecendo o estudo dos bolsistas de iniciação a docência e o processo de ensino e aprendizagem na escola, além de projetos de minicursos serão colocados em práticas para contribuir com a formação inicial. Espera-se que agora com a observação já iniciada, com dados coletados e em fase de análise, o projeto e seus alunos possam desenvolver ações para beneficiar a formação tanto dos licenciandos quanto dos alunos do Curso Normal, buscando uma significativa melhoria da metodologia e prática nas escolas de formação de docentes.

Observações Importantes

2387

Através das observações pode-se relatar o quanto importante é a pesquisa do professor quanto ao seu trabalho não só em relação aos conhecimentos, mas também em relação à metodologia de ensino. A observação é um fator indispensável para o futuro profissional de pedagogia, pois é por meio dela que há a proximidade da realidade e nos permite analisar os fatores que compõe esse processo. O projeto como contribuição para a formação inicial é fundamental para quem quer se aperfeiçoar na sua profissão, é extremamente válido, pois vivenciar o cotidiano da escola possibilita rever conceitos para a uma futura prática, na busca da superação do falso dilema entre esta e a teoria.

Referências Bibliográficas

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

CAPPELLETTI, Neide Keiko; MARTINIAK, Vera Lúcia; SANTOS, Sydione. **Docência, reflexão e investigação no percurso da formação inicial**. Ponta Grossa: UEPG, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos:** A dialética entre perguntas e respostas. Chapecó: Argos; 2013.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação.** Jan./Abr. 2009.

SILVA, Mônica Caetano; URBANETZ, Sandra Terezinha. **O estágio no curso de Pedagogia.** 2 ed Curitiba: Ibplex; 2011.